4. Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos

Quando um paciente recebe um choque de um desfibrilhador, a energia libertada para o paciente estava armazenada num condensador.

No condensador destes equipamentos podem ser armazenados cerca de 360 J de energia. Esta energia pode ser transferida para o paciente em cerca de 2 ms. A que potência corresponde esta descarga?



Electromagnetismo EE (2016/17) Cap 4 Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos.

O potencial criado por um condutor com uma carga $\it Q$ é proporcional à sua carga. $\it q$

 $V = k \frac{q}{r}$

A quantidade de carga elétrica que um condutor pode acumular não é infinita. Depende das suas características (e.g. material, geometria, ...)

Há determinado tipo de dispositivos cuja função essencial é armazenarem carga elétrica. Denominam-se condensadores.

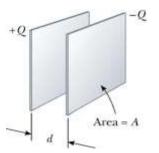


Os condensadores são utilizados:

- · Em defribilhadores;
- Para ajustar a frequência num receptor de rádio, Para filtros em fontes de alimentação;
- Acumuladores de energia em unidades de flash;
- · Microfones;
 - Etc.

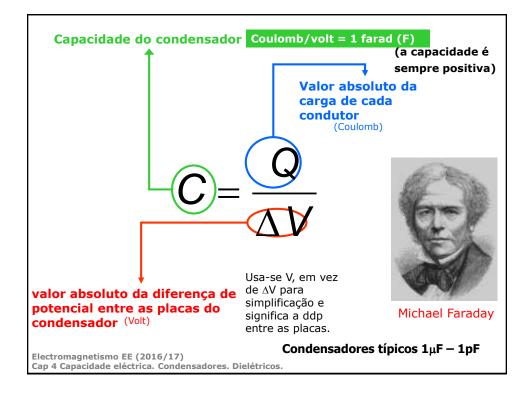
Um condensador serve para armazenar carga elétrica: Consiste em dois condutores, com carga simétrica (no caso de terem carga) separados por um isolador.

Se dois condutores estiverem carregados com cargas +Q e -Q existe uma diferença de potencial, V, entre eles.



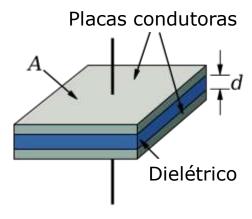
Aos dois condutores associados chamamos **condensador** e à razão entre a carga Q e a diferença de potencial entre os condutores ΔV chamamos **Capacidade do condensador**, C.

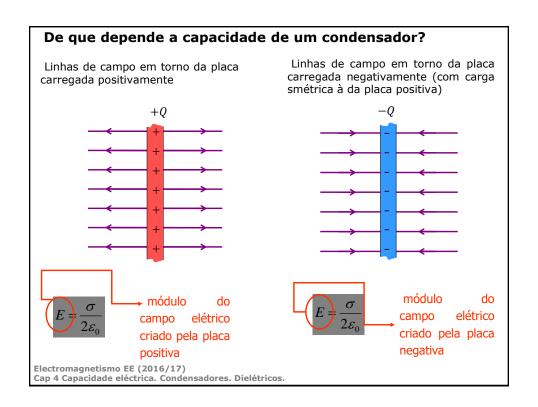
Veremos que capacidade de um condensador depende da sua geometria e das características do material isolador, que se chama dielétrico.

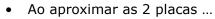


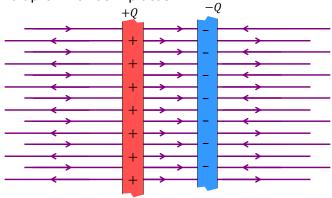
Condensadores de placas paralelas

- Formados por 2 placas de área A (a forma não interessa)
- As placas estão separadas por uma distância d.
- Entre as placas existe um material isolador elétrico (ou **dielétrico**): ar, plástico, papel, etc.









$$E = \frac{\sigma}{2\varepsilon_0} - \frac{\sigma}{2\varepsilon_0}$$

$$E = \frac{\sigma}{2\varepsilon_0} + \frac{\sigma}{2\varepsilon_0}$$

$$E = \frac{\sigma}{2\varepsilon_0} + \frac{\sigma}{2\varepsilon_0} \qquad E = \frac{\sigma}{2\varepsilon_0} - \frac{\sigma}{2\varepsilon_0}$$

$$E = 0$$

$$E = \frac{\sigma}{\varepsilon_0}$$

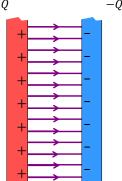
$$E = 0$$

• O campo elétrico entre as placas é uniforme.

Electromagnetismo EE (2016/17)

Cap 4 Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos.





O campo elétrico entre as placas uniforme. A diferença de potencial é dada por:

$$\Delta V = -\int_0^d E dx = -Ed$$

Em geral, nos condensadores, é prático ignorar o sinal negativo:

A capacidade do condensador, vem então:

$$C = \frac{Q}{\Delta V}$$

$$C = \frac{\sigma A}{Fd}$$

$$C = \frac{Q}{\Delta V} \qquad \qquad C = \frac{\sigma A}{Ed} \qquad \qquad C = \frac{\sigma A \varepsilon_0}{\sigma d}$$

Quando o dielétrico é o vazio

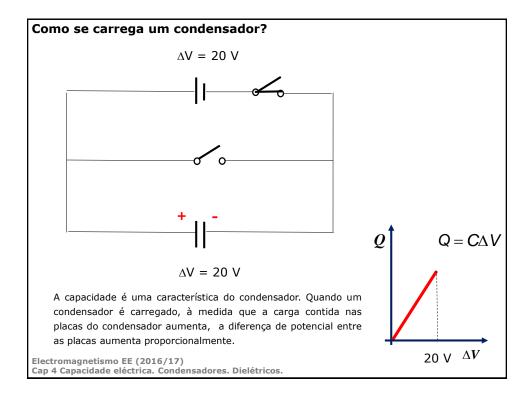
$$C = \frac{A\varepsilon_0}{d}$$

Electromagr Cap 4 Capac

Para um dielétrico que não o vazio

$$C = \frac{A\varepsilon}{d}$$

A capacidade de um condensador de placas planas e paralelas é proporcional à placas e inversamente proporcional à separação entre as placas e depende do dieléctrico (ϵ).

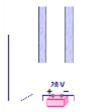


Como se carrega um condensador?

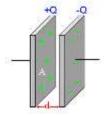
Pode-se carregar um condensador ligando as placas aos terminais de uma bateria. No início, antes de abrir o interruptor a carga armazenada nas placas do condensador é nula.

Quando o interruptor é fechado, do terminal negativo da bateria saem electrões que se acumulam na placa do condensador, que assim fica com carga negativa. Da outra placa saem electrões, que se dirigem para o pólo positivo da bateria, ficando a placa carregada positivamente.

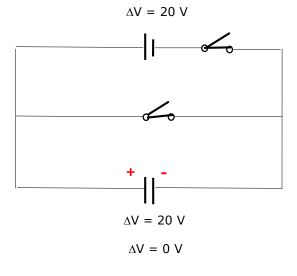
A carga acumulada nas placas vai aumentando até que a diferença de potencial entre as placas iguale a diferença de potencial entre os terminais da bateria. Quando isso acontece, cessa o movimento orientado de cargas.



O condensador carrega até que a ddp nos terminais do condensador (V_C) iguale a ddp nos terminais da fonte (V_{fonte}) .



Como se descarrega um condensador?



Electromagnetismo EE (2016/17) Cap 4 Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos.

É muito fácil descarregar um condensador...

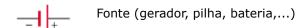


- \Rightarrow A descarga pode ser observada, muitas vezes como uma centelha (faísca).
- ⇒ Tocando acidentalmente nas placas opostas dum C carregado, os dedos funcionam como condutores causando um choque eléctrico.

Intensidade do choque depende da capacidade do condensador e da diferença de potencial aplicada. Quando a diferença de potencial é elevada (por exemplo alguns TVs) os condensadores podem constituir um perigo pois podem permanecer carregados com o aparelho desligado da corrente

Simbologia







Electromagnetismo EE (2016/17) Cap 4 Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos.

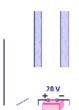
Checkpoint

Um condensador acumula uma carga $\it Q$ quando sujeito a uma diferença de potencial $\it \Delta V.$

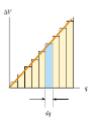
Qual a consequência se a diferença de potencial aplicada ao condensador duplicar $(2\Delta V)$?

- (a) A capacidade reduz para metade do valor inicial e a carga acumulada permanece constante
- (b) Tanto a capacidade como a carga diminuem para metade do valor inicial.
- (c) Tanto a capacidade como a carga duplicam o valor inicial.
- (d) A capacidade permanece constante e a carga acumulada duplica.

Armazenamento de energia num condensador.



Quando um condensador de capacidade C é carregado, à medida que a carga é "armazenada" a diferença de potencial entre as duas placas vai aumentando.



O trabalho necessário para transferir a carga dq, é:

$$dW = \Delta V dq$$

O trabalho total para carregar o condensador de Q=0 até Q=Q, é:

$$dW = \frac{q}{C}dq \Rightarrow W = \int_0^Q \frac{q}{C}dq = \frac{Q^2}{2C}$$

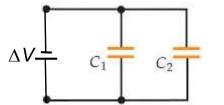
O trabalho (W) efetuado no processo de carga de um condensador é uma medida da energia transferida ou uma medida da energia potencial elétrica armazenada pelo condensador.

$$E_P = \frac{Q^2}{2C} = \frac{1}{2}Q\Delta V = \frac{1}{2}C\Delta V^2$$

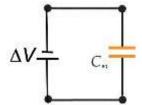
Electromagnetismo EE (2016/17)

Cap 4 Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos.

Associação de condensadores em paralelo







Circuito equivalente – substituir a associação de condensadores por um só condensador com a capacidade da associação

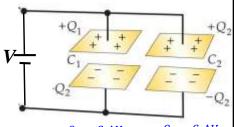
- As placas inferiores ligam-se ao terminal (+) da bateria, estando, por isso, ao mesmo V.
- As placas superiores ligam-se ao terminal (-) da bateria, estando, por isso, ao mesmo V.

Relacionar a ddp nos terminais dos condensadores com a ddp da fonte.

$$\Delta V_{C1} = \Delta V_{C2} = \Delta V$$

Electromagnetismo EE (2016/17)

Os condensadores podem ter características diferentes e portanto capacidades diferentes.



Qual a carga acumulada em cada condensador?

$$Q_1 = C_1 \Delta V \qquad \qquad Q_2 = C_2 \Delta V$$

A carga total acumulada é:

$$Q = Q_1 + Q_2 = C_1 \Delta V + C_2 \Delta V = (C_1 + C_2) \Delta V$$

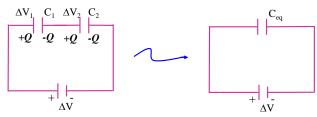
Portanto:
$$C_1 + C_2 = \frac{Q_1 + Q_2}{\Delta V} = \frac{Q}{\Delta V} = C_{eq}$$

Num circuito com n condensadores em paralelo:

$$C_{eq} = \sum_{i=1}^{n} C_{i}$$

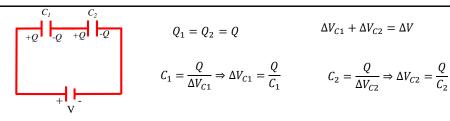
Electromagnetismo EE (2016/17) Cap 4 Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos.

Associação de condensadores em série



- Na ligação dos condensadores em série, a carga é a mesma em todas as placas.
- Quando a bateria é ligada, há transferência de e- da placa esquerda de C₁ para placa direita de C₂
- À medida que essa carga (-) se acumula na placa direita de C_2 , uma quantidade equivalente de carga (-) é forçada a sair da placa da esquerda de C_2 , que fica com um excesso de carga (+)

Ambos os condensadores ficam igualmente carregados.



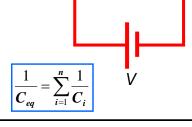
Para que um condensador seja equivalente ao conjunto C_I e C_2 , terá que ter uma capacidade, C_{equiv} , que quando carregado com a mesma carga, apresente a mesma diferença de potencial aos terminais.

$$C_{eq} = \frac{Q}{\Delta V} \Rightarrow C_{eq} = \frac{Q}{\Delta V_{C1} + \Delta V_{C2}}$$

$$C_{eq} = \frac{Q}{\frac{Q}{C_1} + \frac{Q}{C_2}}$$
 $C_{eq} = \left(\frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2}\right)^{-1}$

$$\boxed{\frac{1}{C_{eq}} = \frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2}} \iff C_{eq} = \frac{C_1 C_2}{C_1 + C_2}$$

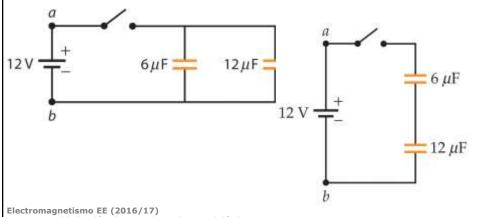
Electromagnetismo EE (2016/17) Cap 4 Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos.



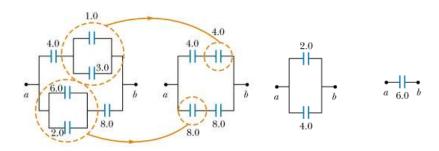
 C_{eq}

Checkpoint

Calcule a capacidade equivalente, a ddp nos terminais de cada condensador e a carga acumulada em cada condensador em cada uma das seguintes associações.



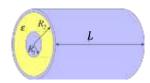
Determinar a capacidade equivalente, entre os pontos ${\bf a}$ e ${\bf b}$, do circuito representado. (todos os valores da capacidade estão em unidades de μF)



Electromagnetismo EE (2016/17)

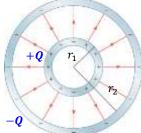
Cap 4 Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos.

Condensadores cilíndricos



Para determinar a capacidade de um condutor cilíndrico ($C=\frac{\varrho}{\Delta V}$) tem de se determinar a ddp entre os dois condutores (V_1-V_2) :

Aplicando a lei de Gauss:



$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{in}}{\varepsilon_0} \qquad \qquad E = \frac{Q}{2\pi r L \varepsilon_0}$$

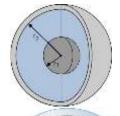
Tendo em conta que: $\Delta V = -\int \vec{E} \cdot d\vec{r}$

$$V_1 - V_2 = \Delta V = \int_{r_2}^{r_1} dV = -\int_{r_2}^{r_1} \vec{E} \cdot d\vec{r} = \int_{r_1}^{r_2} \vec{E} \cdot d\vec{r} = \frac{Q}{2\pi L \varepsilon_0} \int_{r_1}^{r_2} \frac{dr}{r} =$$

$$\Delta V = \frac{Q}{2\pi L \varepsilon_0} \ln \frac{r_2}{r_1} \quad \Rightarrow C = \frac{Q}{\Delta V} = \frac{2\pi L \varepsilon_0}{\ln \frac{r_2}{r_1}}$$

Electromagnetismo EE (2016/17)

Condensadores esféricos



Para determinar a capacidade de um condutor cilíndrico ($C = \frac{Q}{\Delta V}$) tem de se determinar a ddp entre os dois condutores $(V_1 - V_2)$:

Aplicando a lei de Gauss:



$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{in}}{\varepsilon_0} \qquad \qquad E = \frac{Q}{4\pi\varepsilon_0 r^2}$$

Tendo em conta que: $\Delta V = -\int \vec{E} \cdot d\vec{r}$

$$V_1 - V_2 = \Delta V = \int_{r_2}^{r_1} dV = -\int_{r_2}^{r_1} \vec{E} \cdot d\vec{r} = \int_{r_1}^{r_2} \vec{E} \cdot d\vec{r} = \frac{Q}{4\pi\varepsilon_0} \int_{r_1}^{r_2} \frac{dr}{r^2} =$$

$$\Delta V = \frac{Q}{4\pi\varepsilon_0} \left[\frac{1}{r_1} - \frac{1}{r_2} \right]$$

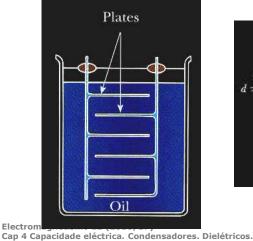
$$\Delta V = \frac{Q}{4\pi\varepsilon_0} \left[\frac{1}{r_1} - \frac{1}{r_2} \right] \qquad \Rightarrow C = \frac{Q}{\Delta V} = \frac{4\pi\varepsilon_0}{\left[\frac{1}{r_1} - \frac{1}{r_2} \right]}$$

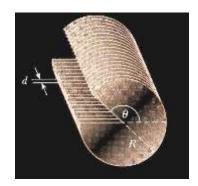
Electromagnetismo EE (2016/17)

Cap 4 Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos.

Geralmente o que se pretende de um condensador é que tenha a maior capacidade possível e também o menor volume, no entanto, como vimos, a capacidade de um condensador é tanto maior quanto maior for o tamanho das placas.

O que vale é que há gente com ideias: aqui estão dois esquemas de condensadores de placas paralelas, desenhados para ter capacidades elevadas sem ocupar muito espaço





Resposta à questão inicial.



Um dos equipamentos em que os condensadores são de uma grande importância é nos desfibrilhadores. No condensador destes equipamentos podem ser armazenados cerca de 360 J de energia. Esta energia pode ser transferida para o paciente em cerca de 2 ms. A que potência corresponde esta descarga?

180 000 W (cerca de 3000 vezes a potência de uma lâmpada de 60 W).

Este choque eléctrico pára a fibrilação (contracções cardíacas arritmadas) que acontecem quando há ataques cardíacos, e ajudam a restabelecer o ritmo cardíaco.

Electromagnetismo EE (2016/17) Cap 4 Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos.

Algumas outras aplicações dos condensadores:

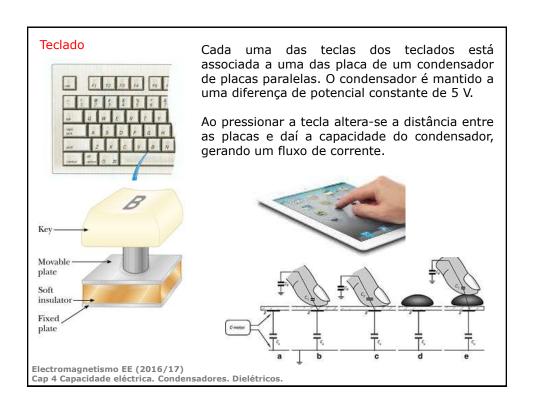


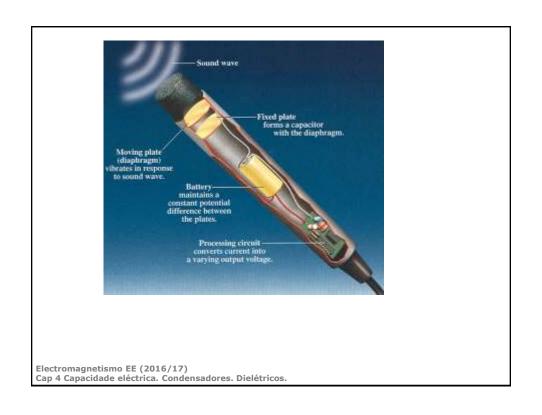
Armazenamento de carga em circuitos elétricos ou eletrónicos

Os condensadores são utilizados:

- · Em defribilhadores;
- Para ajustar a frequência num receptor de rádio,
 Para filtros em fontes de alimentação;
- Acumuladores de energia em unidades de flash;
- · Microfones;
- Etc.

Electromagnetismo EE (2016/17)





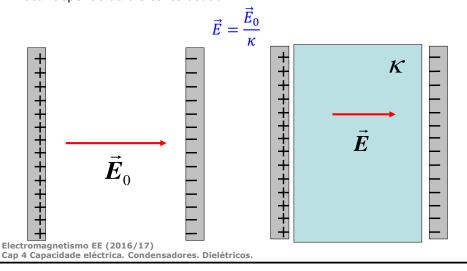
condensadores: dispositivos que armazenam cargas eléctricas.

- Defletores de feixes de partículas eletricamente carregados.
- Podem carregar-se vários condensadores para produzir correntes eléctricas elevadas durante períodos curtos.
- São importantes em circuitos AC (corrente alternada) (estudaremos mais tarde).
- Usadas em circuitos eléctricos: para sintonizar a frequência dos receptores de rádio; como filtros, nas fontes de potência; armazenadores de energia nas unidades de flash electrónico...

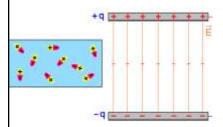
Electromagnetismo EE (2016/17) Cap 4 Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos.

<u>Dieléctricos</u> (O que é um dielétrico?)

- Materiais não condutores como o ar, vidro, plástico, madeira, papel, são dielétricos.
- Se entre as placas dum condensador for colocado um dielétrico, o campo elétrico diminui de um factor κ (constante dielétrica). Este fator depende do dielétrico usado.

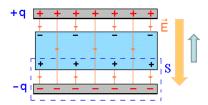


Como "funciona" o dieléctrico?



- Há materiais, como a água, em que as moléculas estão permanentemente polarizadas; noutros as moléculas só ficam polarizadas na presença de um campo elétrico.
- Nos materiais usados como dielétricos, predominam aqueles em que a polarização é induzida.
- Na ausência de um campo elétrico externo, os dipolos orientam-se aleatoriamente.
- Quando um campo é aplicado, surge sobre os dipolos um momento que tende a alinhar os dipolos com o campo externo. Geralmente o alinhamento não é total.
- O grau de alinhamento depende da temperatura, da intensidade do campo aplicado e do material em causa.

Electromagnetismo EE (2016/17) Cap 4 Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos.

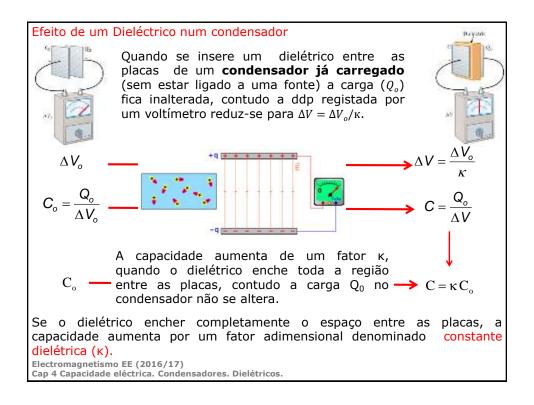


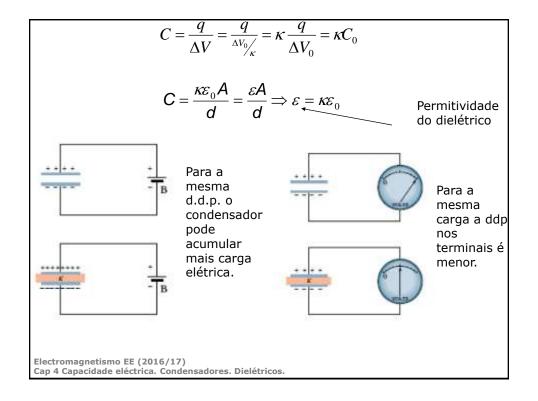
Quando o condensador é carregado, a superfície do dielétrico fica com carga de sinal oposto à da placa mais próxima, produzindo o seu próprio campo elétrico, que se opõe ao campo externo (das placas), "enfraquecendo" o campo entre as placas.

$$E = \frac{E_0}{\kappa}$$

Tendo em conta que:

$$\Delta V = Ed \Leftrightarrow \Delta V = \frac{E_0}{\kappa}d = \frac{\Delta V_0}{\kappa}$$





Caso de um dielétrico num condensador de placas paralelas

A capacidade de um condensador de placas planas e paralelas é proporcional à área das placas e inversamente proporcional à separação entre as placas. $C_{\rm o} = \epsilon_{\rm o} \, \frac{A}{d}$

 $\text{Com um dielétrico: } C = \kappa \, C_{\scriptscriptstyle o} \Rightarrow C = \kappa \, \frac{\epsilon_{\scriptscriptstyle o} A}{d} \quad \textbf{\textit{C}} \text{ aumenta com a diminuição de } \textbf{\textit{d}}.$

Na prática, o valor de d está limitado pela descarga elétrica que pode ocorrer através do dielétrico que separa as placas.

Para um dado d, a ΔV_{max} que pode ser aplicada a um C, sem provocar descarga, depende da rigidez dielétrica do material (intensidade máxima do campo)

Se o campo elétrico no dielétrico for superior ao valor da rigidez dielétrica, as propriedades isolantes desaparecem; o meio começa a conduzir .

A maioria dos materiais isolantes têm valores de rigidez e constante dielétrica superiores aos do ar.

Electromagnetismo EE (2016/17)

Cap 4 Capacidade eléctrica. Condensadores. Dielétricos.

Constantes Dieléctricas

	Dielectric Constants and Dielectric Strengths of Various Materials at Room Temperature	
Material	Dielectric Constant κ	E máximo (V/m)
Air (dry)	1.000 59	3×10^6
Bakelite	4.9	24×10^{6}
Fined quartz	3.78	8×10^{6}
Neoprene rubber	6.7	12×10^{6}
Nylon.	3.4	14×10^{6}
Paper	3.7	16×10^{6}
Polystyrene:	2.56	24×10^{6}
Polyvinyl chloride	3.4	40×10^{6}
Porcelain	6	12×10^{6}
Pyrex glass	5.6	14×10^{6}
Silicone nil	2.5	15×10^{6}
Strontium titanate	233	8×10^{6}
Teflon	2.1	60×10^{6}
Vacuum	1.000 00	-
Water	80	_

Vantagens dos dielétricos:

Aumentam a capacidade

Aumentam a voltagem máxima de utilização

Podem proporcionar suporte mecânico entre as placas do condensador

"The dielectric strength equals the maximum electric field that can exist in a dielectric withous electrical breakdown. Now that these values depend strongly on the presence of impurities and flass in the materials.

Os dielétricos permitem manter o afastamento das placas, aumentam a ddp a que acontece o **colapso dieléctrico** relativamente ao ar. Acima do E máximo, ocorre colapso do dieléctrico. Para o ar, acima de 3MV/m, o ar ioniza e torna-se condutor.

Electromagnetismo EE (2016/17)

